

Programa a decorrer até fevereiro de 2014 celebra 500 anos de Biblioteca da Universidade

programa

► Ato inaugural da programação que celebra cinco séculos de Biblioteca da Universidade acontece sexta-feira, às 18H00, na Biblioteca Joanina, numa cerimónia com o secretário de Estado do Ensino Superior

► Conversas da Biblioteca é a iniciativa a decorrer entre abril e outubro

► Congresso Internacional "A biblioteca universitária: permanência e metamorfose", a decorrer em janeiro de 2014, para refletir sobre o presente e o futuro das bibliotecas que servem públicos universitários

► Edições: "A praça da canção" (facsimile, Manuel Alegre), "Armorial poético" (facsimile, atribuído a D. João Ribeiro Gaio), Livro das Lembranças dos Planetas (facsimile), "500 anos da Biblioteca da Universidade (Maia do Amaral, com colaboração de Maria José Otão e Carla Ferreira)

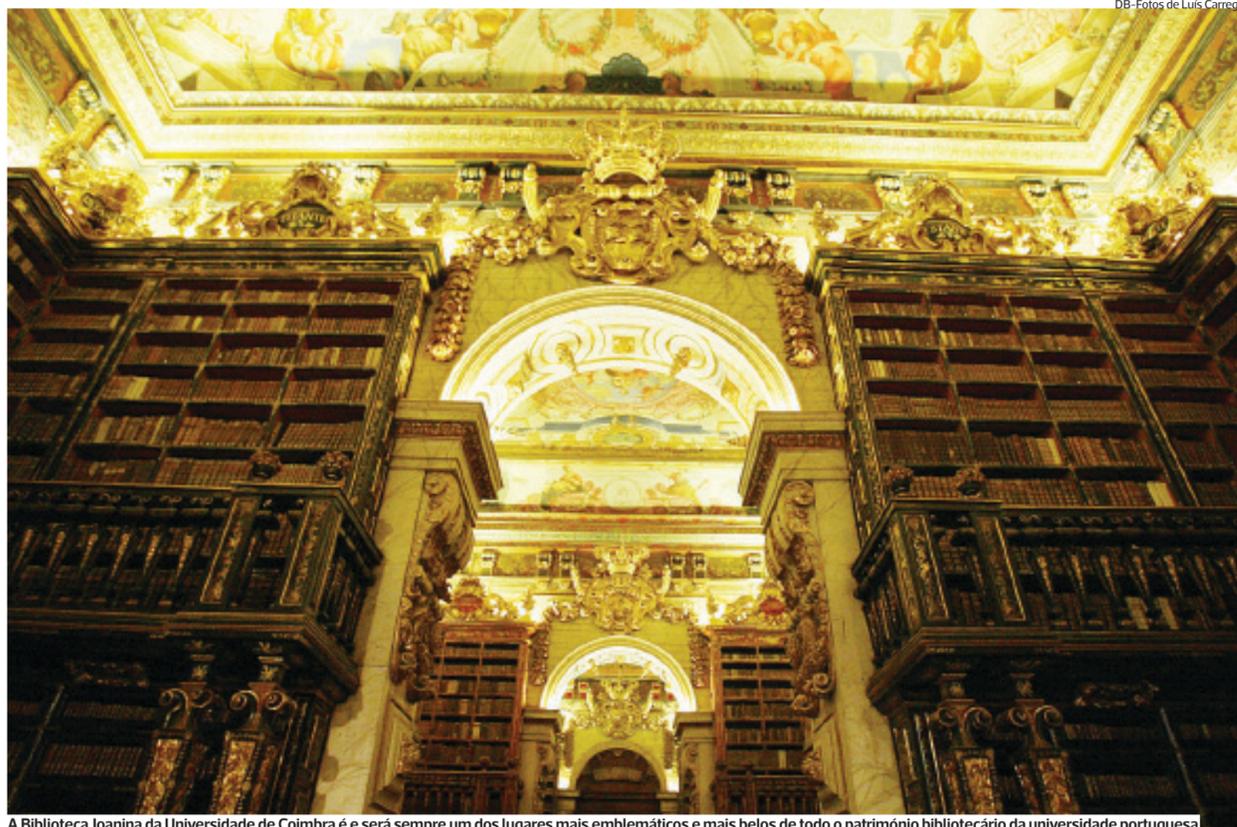
► Reedições: "A Inquisição e os professores do Colégio das Artes", Mário Brandão; "Estória de Dom Nuno Alvarez Pereira (edição crítica da "Corónica do Condastábre", notas introdutórias e glossário de Adelino de Almeida Calado)

► Atos memoriais: placa com o nome dos diretores da Biblioteca Geral da UC; placa no que resta do edifício dos Estudos Gerais em Lisboa

► Exposições: "A biblioteca em fotografias" (comissário Alexandre Ramires); "500 anos da relação Portugal/China"

► Digitalização de 500 obras antigas

► Espetáculos de música e teatro no TAGV



A Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra é e será sempre um dos lugares mais emblemáticos e mais belos de todo o património bibliotecário da universidade portuguesa



Edifício da BGUC – a funcionar desde 1962 e pensado para 50 anos – já não consegue responder a necessidades como a de incorporar doações



1,5 milhões de volumes integram o acervo total da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2 milhões são os volumes somados da BGUC e das outras 27 bibliotecas da Universidade de Coimbra

574177 volumes integram o acervo informatizado

1138 títulos integram a Biblioteca Geral Digital

28 mil metros de estantes ocupadas neste momento

20987 mil é a média anual de utilizadores da BGUC

41033 mil é o número de obras requisitadas entre junho de 2011 e junho de 2012

discurso direto

► Nós temos o documento que certifica a existência de uma casa onde se guardavam livros em 1513, embora o mais provável é que tenha existido sempre, desde 1290

► Estas comemorações, assentando numa efeméride, não se resumem a ela. Queremos aproveitar a circunstância dos 500 anos para nos pensarmos a nós próprios

► Tal como em 1513, o livro continua a ser o centro da razão de ser de uma biblioteca no século XXI. O livro é uma conquista civilizacional insubstituível

► Na BGUC temos o manuscrito de "Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett, escrito em 1843, do qual conservamos o papel praticamente no mesmo estado em que saiu das mãos do autor

► Se Garrett tivesse colocado o seu original numa pen, nós teríamos de ter feito muitos "upgrad's" para que o texto chegasse aos nossos dias



José Augusto Cardoso Bernardes, diretor da BGUC

"Temos muito orgulho no passado mas é urgente pensar o futuro"

O diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC), José Augusto Cardoso Bernardes, entende a celebração destes cinco séculos como uma oportunidade única para pensar e perspetivar o futuro da biblioteca universitária

●●● É em Coimbra que está a biblioteca – como a universidade – fundadora do mundo que fala e se entende em português. A herança de cinco séculos vai agora ser celebrada, num programa que assume o orgulho de um passado ilustre, mas que deverá contribuir para pensar um futuro que já se faz anunciar.

A propósito dos 500 anos da Biblioteca da Universidade, cujo programa comemorativo se encontra prestes a arrancar, José Augusto Cardoso Bernardes, diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) – herdeira direta da Casa da Livraria, de que existe documento certificativo datado de 1513 –, destaca ao DIÁRIO AS BEIRAS momentos fundamentais de um percurso ímpar, de um espólio único

em todo o universo lusófono e de uma celebração que se quer a pensar o futuro. "Poderíamos dispensar-nos de tomar uma iniciativa destas. E se a tomamos é porque temos orgulho no nosso passado, no que somos, mas é também porque queremos muito pensar o futuro", afirma o responsável.

Efetivamente, destaca Cardoso Bernardes, "queremos aproveitar a circunstância dos 500 anos para nos pensarmos a nós próprios: o que é uma biblioteca universitária? Como é que a universidade a vê? Que missões novas lhe são pedidas nos nossos dias? Que relação existe entre a biblioteca de hoje e a de 1513?"

Aparentemente, prossegue o diretor da BGUC, "estas serão missões muito diferentes, mas existe uma mar-

gem de continuidade muito grande". Mesmo porque, "tal como em 1513, o livro continua a ser o centro da razão de ser de uma biblioteca no século XXI. Apesar das alterações, dos progressos tecnológicos, funcionais, de atitude mental, o livro continua a ser o centro da biblioteca".

Pontos altos deste ano de comemorações, haverá alguns, muitos "memoriais", o primeiro dos quais já na próxima sexta-feira, na Biblioteca Joanina, onde se vão evocar os 500 anos, "numa cerimónia, porque a vida universitária é feita de rituais".

Mas haverá ainda edições de livros nunca antes editados. E neste particular há a destacar o facto de a BGUC guardar tesouros que vão desde o século XII ao século

XX, nomeadamente as bíblias góticas do século XII, do tempo de D. Afonso Henriques. Mas o "primeiro" livro, em termos de importância, é a Bíblia Hebraica, do século XVII, impressa na Holanda. A BGUC tem o exemplar "que sobrou da razia feita pela Inquisição". E há muitos israelitas que visitam Coimbra, nomeadamente embaixadores de Israel, para conhecerem essa bíblia preciosa e "em excelente estado". Este, refere o responsável pela biblioteca, "é um tesouro transnacional e multirreligioso, porque exprime o sentimento religioso profundo de um povo".

Outro momento em destaque na comemoração dos 500 anos, é um congresso internacional, previsto para janeiro de 2014, "que será

um dos momentos altos das comemorações, porque sobretudo dedicado ao futuro". Por lá, serão discutidas questões "controversas", como por exemplo "essa dita oposição entre o livro impresso e o livro digital". Mas, recorda o especialista, "a história recente mostra-nos que neste campo se exigem soluções de compromisso". Como, de resto, aquelas que a Universidade de Coimbra tem adotado.

"Nós temos um património bibliográfico enorme e seria insensato descurar esse espelho e orientarmos-nos apenas para a digitalização. Nós temos de preservar os tesouros que temos, restaurando-os", afirma, perentório, o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Por todas estas razões, a BGUC "exige uma atitude

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".

de compromisso, de conciliação entre o respeito, a preservação e o aumento do património e a renovação tecnológica".